

PLANO DE ENSINO

Campus funcionamento: Francisco Beltrão			
Centro responsável:	Centro de Ciências Humanas		
Programa:	Geografia		
Carga horária:	90	Turno:	Integral
Creditos:	6		

Data de Fechamento do PE:	01/07/2024	Prd. Letivo:	2024/2
Aprovação:	01/07/2024	Ata 010/2024 - PPGG, de 01/07/2024.	
Homologação (Conselho de Centro):	09/07/2024	Ata 005/2024 - CCCH	

Disciplina

Organização territorial da agricultura familiar

Ementa

Resolução:

Distribuição territorial da agricultura familiar no Brasil. Estudo dos conceitos de agricultura familiar. Problemáticas rurais contemporâneas decorrentes dos processos de industrialização e modernização da agricultura. As relações de poder na estruturação da agricultura familiar - relações de gênero.

Objetivo geral

Conhecer o processo histórico de formação territorial e resistência social da agricultura familiar no Brasil e a interseccionalidade entre gênero, raça e classe camponesa.

Objetivos Específicos

Verificar as implicações da industrialização e modernização da agricultura na estrutura econômica da agricultura familiar. Compreender o contexto político, econômico e cultural da agricultura familiar na atualidade. Discutir a partir da geografia feminista as relações de gênero e geração visando compreender as consequências do patriarcado na organização produtiva da agricultura familiar.

Metodologia

- Leitura de textos e debate;
- Aulas teóricas;
- Atividades de leitura e fichamento de texto;
- Seminários;
- Discussão a partir dos vídeos documentários;
- Organização de relatório final do trabalho de campo, embasado e utilizando os conteúdos trabalhados a partir dos debates realizados, seminários, vídeos e as vivências do trabalho de campo.

Atividades Práticas

Trabalho de campo e apresentação de trabalho na Jornada da Questão Agrária do Paraná

Avaliação

Apresentação de seminário de acordo com os temas sugeridos e participação durante as aulas no valor de 0 a 30;
Texto a ser apresentado na Jornada de Pesquisa da Questão Agrária no valor de 0 a 30;
Relatório de trabalho de campo, fundamentado nos conteúdos trabalhados no valor de 0 a 40
A média final é a somatória das três avaliações

PLANO DE ENSINO
Docentes

Nome	C/H
Roseli Alves dos Santos	90

Conteúdo Programático

Título	C/H
agricultura familiar	20
1) O processo histórico de formação territorial e resistência social da agricultura familiar e camponesa no Brasil.	
agricultura e economia	16
2) As implicações da industrialização e modernização da agricultura na estrutura econômica da agricultura familiar.	
agricultura política, economia e cultura	15
3) O contexto político, econômico e cultural da agricultura familiar na atualidade. As influências do patriarcado nas relações de gênero e geração na organização da agricultura familiar.	
A intersccionalidade na questão agrária	15
4) As questões agrárias e de raça no Brasil.	
trabalho de campo	24
5) Trabalho de campo -a questão agrária paranaense	

bibliografia básica

- ALTAFIN, I. Reflexões sobre o conceito de agricultura familiar. Brasília, 2005, 18 p. Disponível em: <http://www.redeagroecologia.cnptia.embrapa.br/biblioteca/agricultura-familiar/ CONCEITO DE AGRICULTURA FAM.pdf>. Acesso em: 25 mar, 2007.
- ALTIERI, Miguel. Agroecologia: as bases científicas da agricultura alternativa. 2. ed. Rio de Janeiro: PTA-FASE, 1989.
- AQUINO, J.R. GAZOLLA, M. SCNEIDER, S. Dualismo no Campo e Desigualdades Internas na Agricultura Familiar Brasileira. Rev. Econ. Sociol. Rural vol.56 no.1 Brasília Jan./Mar. 2018. IN: Dualismo no Campo e Desigualdades Internas na Agricultura Familiar Brasileira (scielo.br)
- Atlas da questão agrária no Paraná Naviraí, MS: Ipuvaíva, 2021.
- BELIK, W. O financiamento da agropecuária brasileira no período recente. In: CALIXTRE, A. B.; BIANCARELLI, A. M.; e CINTRA, M. A. M. (Eds.). Presente e futuro do desenvolvimento brasileiro. Brasília: IPEA, 2014. p. 329-374.
- BIANCHINI, V. Vinte anos do PRONAF, 1995-2015: avanços e desafios. Brasília: SAF/MDA, 2015.
- CARNEIRO, Maria José. Política pública e agricultura familiar: uma leitura do Pronaf. IN: Estudos Sociedade e Agricultura, 8, abril 1997: 70-82.
- CHOISIS, Jean-Philippe. Zasser-Bedoya, Sylvie. PURSEIGLE, François Purseigle et all. Agriculture en famille : travailler, éinventer, transmettre. Paris, EDP Sciences, 2015.
- CRENSHAW, Kimberle W. A interseccionalidade na discriminação de raça e gênero. In: VV.AA. Cruzamento: raça e gênero. Brasília: Unifem, 2004.
- DELGADO, Guilherme Costa. BERGAMASCO Sonia Maria pessoa Pereira (orgs). Agricultura familiar brasileira: desafios e perspectivas de futuro. Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário Brasília, 2017
- ELIAS, Denise; SAMPAIO, José Levi Furtado. (orgs.) Modernização excludente. Edições Demócrito Rocha. Fortaleza, 2002.
- FEDERICI, Sílvia. O ponto zero da revolução: trabalho doméstico, reprodução e luta feminista. São Paulo: Editora Elefante, 2019.
- FERRÉ, M. B. e SERRA, I. S. El lugar del gênero em geografia rural. Bol da A.G.E, n. 41, 2006, pp. 99-112.
- Girardi Eduardo Paulon. Questão agrária e questão racial no Brasil. São Paulo, Cultura Acadêmica, 2022.
- INCRA/FAO. Perfil da Agricultura Familiar no Brasil: dossiê estatístico. Brasília, 1996
- KEMPF Renata Borges; WEDIG Josiane Carine. Processos de resistência de mulheres camponesas: olhares pela perspectiva decolonial. Mundo Agrário, 2019, v. 20, n. 43, e111.
- LAMARCHE, Hugues. A agricultura familiar: comparação internacional. Tradução: Ângela Maria Naoko Tijiwa.

PLANO DE ENSINO

bibliografia básica

- Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1993.
- MARAFON, G. Territorialidades, ruralidades e a relação campo-cidade. CAMPO -TERRITÓRIO: revista de geografia agrária.. Edição especial do XXI ENGA. 2012, p. 1 -13, jun., 2014.
- MAZOYER, M.; ROUDART, L. História das Agriculturas do Mundo: do Neolítico à crise contemporânea. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: NEAD, 2010.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. Barbárie e modernidade : as transformações no campo e o agronegócio no Brasil. Revista Terra Livre, São Paulo, v. 2, n. 21 (2003).
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. de. Agricultura camponesa no Brasil. São Paulo: Ed. Contexto, 2001.
- PAULINO, Tomiasi. Eliane. Por uma geografia dos camponeses. Presidente Prudente, UNESP, 2006.
- PICOLOTTO, E. L. Reconhecimento da agricultura familiar e as disputas pela classe média rural. Revista Espaço Acadêmico, {S.l.}, ano XI, n. 128, p. 158-167, jan. 2012
- PORTO- GONÇALVES, Carlos Walter. A globalização da natureza e a natureza da globalização, Rio de Janeiro: civilização Brasileira, 2006.
- PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. Da Geografia às Geo-grafias: um mundo em busca de novas territorialidades. In: La guerra Infinita: hegemonía y terror mundial. Sader, E. e Ceceña, Ana Esther (orgs.), Clacso, Buenos Aires, 2002.
- QUIJANO Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: _____A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais, perspectivas latino americanas. 2005, Buenos Aires: CLACSO – Consejo latinoamericano de ciencias sociales. Disponível em: <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/clacso/sur-sur/20100624103322/12_Quijano.pdf>. Acesso em: jul. 2019.
- SAFFIOTI, Heleieth. Gênero patriarcado violência. 2. Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2015.
- SANTOS, Roseli Alves dos. O processo de Modernização da Agricultura no Sudoeste do Paraná. (Tese de doutorado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista “Julio Mesquita Filho”. Campus de Presidente Prudente, para obtenção do Título de Doutora em Geografia. Presidente Prudente: FCT-UNESP, 2008.
- SCHMITZ, Aline Motter; SANTOS, Roseli Alves. Mulheres agricultoras e a produção de ervas medicinais: o caso da Associação das Mulheres Produtoras de Ervas e Produtos Medicinais de Francisco Beltrão – AMPEMA. In: FLÁVIO, Luiz Carlos; SANTOS, Roseli Alves (ORGs). Plantas medicinais: o resgate de um patrimônio cultural. 1. ed. Francisco Beltrão: GRAFISUL, 2018, p. 57- 76.
- SHIVA, Vandana. Monoculturas da mente: perspectivas da biodiversidade e da biotecnologia. São Paulo: Gaia, 2003. Tradução Dinah de Abre Azevedo, 240 p.
- STROPASSOLAS, Valmir Luís. Os desafios da sucessão geracional na agricultura familiar. Revista Agriculturas, v. 8, n. 1, p. 26-29, mar. 2011. União Europeia. São Paulo: USP; 2017.
- WANDERLEY, Maria Nazareth Baudel. Agricultura familiar e campesinato: rupturas e continuidade. Estudo sociedade e agricultura, n. 21, 2003.
- Wilkinson, John. A agricultura familiar ante o novo padrão de competitividade do sistema agroalimentar na América Latina. Estudo sociedade e agricultura, n. 21, 2003.